



Para alcançar uma boa pontuação na prova mais temida do exame, é imprescindível total domínio da língua portuguesa, além de capacidade de argumentação e compreensão da proposta e interpretação das informações

Por uma redação impecável

» DIOGO ALBUQUERQUE*
» ESTER CAUANY*

A pouco mais de um mês para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022, candidatos que estão se preparando para as provas precisam dominar conteúdos de todas as áreas do conhecimento — linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas — além, claro, da redação, que, para muitos, costuma ser a parte mais difícil do exame. Geralmente composta por um tema que aborda problemas da sociedade brasileira, a redação exige do candidato argumentação coerente e lógica, que apresente uma proposta de intervenção.

Parte técnica e estrutura

Oriunda da rede pública de ensino, a aluna do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) Fernanda Karolinne Quaresma Nunes, 21 anos, foi uma das candidatas que conseguiu a nota máxima do exame na edição de 2021. A pernambucana havia sido aprovada para biomedicina em 2019, mas, durante a pandemia, decidiu trocar de curso para tentar medicina. Por dividir o tempo entre a faculdade e os estudos para a prova, ela não seguia uma rotina certa e não conseguiu a aprovação, apesar da nota 1.000 em redação. “Tinha semana que não conseguia fazer redação, que eu não rendia nem na faculdade nem no cursinho”, conta.

Dicas

- » Unir a parte técnica da estrutura do texto dissertativo argumentativo ao conhecimento dos repertórios socioculturais;
- » Produzir não menos do que uma redação por semana até o dia da prova. Analise a devolutiva da redação, os pontos negativos e os positivos, para saber o que é possível melhorar;
- » Evitar estruturas prontas de texto. “A pessoa fica dependendo demais do tema. No máximo, o que eu faço é padronizar algumas coisas no texto, como alguns conectivos, algumas ideias de propostas de intervenção, mas nunca um texto engessado”;
- » Divida os eixos mais macros e siga afinilando. Por exemplo, saúde, questões urbanas, sociais, meio ambiente. “Nos grandes eixos, vou colocando teoria de pensadores, livros, séries, músicas, coisas que se relacionem a esse tema. Estudando dessa forma é mais fácil.”

Fotos: Arquivo pessoal



Fernanda Karolinne



Luiza Mamede

Caderninho de repertórios

Atualmente cursando medicina na Universidade Federal de Goiás (UFG), Luiza de Souza Mamede, 18, também alcançou nota 1.000 na redação do Enem 2021. A estudante admite que tinha dificuldade com redação e, para ela, a nota máxima foi motivo de muita felicidade. “Foi muito gratificante ver todo o meu esforço ser recompensado, pois eu tinha um bloqueio, não sabia por onde começar a escrever e administrar o tempo. Batalhei muito para melhorar”, afirma. Luiza lembra que escrevia uma redação por semana na escola e, com a correção da professora, que seguia os critérios do Enem, passou a analisar e melhorou seu texto. “Tinha um caderninho onde anotava repertórios de várias áreas diferentes, de matérias da escola, filmes, músicas e livros que eu conhecia”, explica.

Dicas

- » Reserve um tempo para conhecer a prova e as competências do exame;
- » Conheça os critérios de correção para saber aquilo que te espera;
- » Corrija o que é preciso melhorar;
- » Construa um repertório que seja seu. Em vez de tentar decorar frases de filósofos, monte um com aquilo que está no seu dia a dia. É mais fácil argumentar em cima daquilo que você conhece e tem contato.

A redação tem um peso considerável na nota final do Enem, que avalia cinco competências específicas na prova do candidato, como respeito aos direitos humanos na elaboração da proposta de intervenção ao problema abordado, organização e interpretação das informações, capacidade de argumentação, compreensão da proposta da redação e domínio da língua portuguesa.

Na última edição, somente 22 estudantes de todo o país alcançaram a nota máxima na redação, nenhum de Brasília. Para fugir das famosas adivinhações do tema, cinco desses candidatos dão dicas preciosas sobre como se preparar para a avaliação.

*Estagiários sob a supervisão de Jádere Rezende



Cássia Aguiar

Um texto a cada semana

Encantada pelos sistemas do corpo humano e pela possibilidade de ajudar as pessoas, Cássia Caroline Aguiar, 18, cursa medicina na Universidade Federal do Ceará (UFC). Sempre estudiosa e interessada, recebeu várias menções, como em olimpíadas de química e física, e considera que toda sua trajetória teve impacto no resultado no Enem. No terceiro ano do ensino médio, ela se dedicou aos vestibulares militares ITA e IME e, faltando dois meses para o Enem, optou por uma turma voltada para o exame, o que lhe possibilitou um preparo intensivo para recuperar os conteúdos de humanas, biologia e redação. “Tirar nota 1.000 na redação não era meu objetivo, era um sonho.” Cássia realizou a prova confiando em tudo o que já havia estudado. “Já sabia os conectivos que iria usar, repertórios, iniciais para cada parágrafo”, explica.

Dicas

- » Faça uma redação por semana;
- » Analise redações que alcançaram nota 1.000;
- » Crie uma estratégia funcional para aproveitar bem o tempo de prova.



Daiane Souza

Saúde mental em dia

Estudante nota 1.000 na redação do Enem 2021, Daiane Sousa, 20, ingressou em uma universidade particular com bolsa integral pelo Prouni. Por enfrentar ampla concorrência, sua nota não alcançou a de corte, mesmo tendo atingido pontuação máxima na redação. “Sempre fazia uma ou duas redações por semana e, quando recebia o resultado da correção, analisava tudo o que tinha errado.”

Dicas para uma redação nota 1.000

- » Além de cuidar da saúde mental, como forma de ter mais confiança no processo de escrita, é imprescindível ter foco nas rotinas de estudos semanais e sempre revisar os repertórios. Fazer terapia e caminhada durante todo o ano ajudam muito a aliviar o estresse e a ansiedade.

Estratégia

- » Faça logo a redação e depois alterne entre as questões de linguagens e humanas.

Fique ligado

» Neste ano, as provas serão realizadas nos dias 13 e 20 de novembro. Ao todo, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do Ministério da Educação (MEC) responsável pelo exame, 3.396.632 pessoas estão inscritas para as provas;

» Os participantes do Enem farão provas de linguagens, ciências humanas e redação no primeiro dia de aplicação e terão 5 horas e 30 minutos para resolver as questões. No segundo dia de aplicação, resolverão questões de matemática e de ciências da natureza, em 5 horas de aplicação. As provas serão objetivas, com exceção da redação, que deverá ser escrita a mão, tanto na versão impressa quanto na versão digital;

» Os candidatos podem acessar todas as provas e os gabaritos de edições anteriores no site do Inep, para se preparar para as provas. Também estão disponíveis as cartilhas do participante, com dicas de como estruturar o texto da redação e explicações sobre a correção.